

Demonstrações Financeiras Auditadas

***RODOVIA DAS CATARATAS S.A.***

*31 de Dezembro de 1999 e 1998*

*Legislação Societária*

# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 1999 e 1998

### Índice

Parecer dos Auditores Independentes .....	2
Balanço Patrimonial .....	3
Demonstração dos Resultados.....	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	5
Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos .....	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	7

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

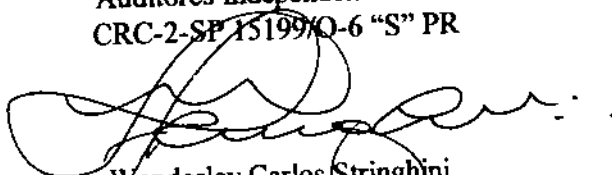
Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas da  
**RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**

Examinamos os balanços patrimoniais da **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, bem como, a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e do período de 1º de julho a 31 de dezembro de 1998, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.** em 31 de dezembro de 1999 e 1998, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações dos seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, assim como a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e do período de 1º de julho a 31 de dezembro de 1998, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Curitiba, 21 de janeiro de 2000

**ERNST & YOUNG**Auditores Independentes S.C.  
CRC-2-SP 15199/O-6 "S" PR

Wanderley Carlos Stringhini  
Contador CRC-SC 006614/T-1

# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	508	702
Impostos a recuperar	131	110
Depósitos judiciais	190	-
Créditos com empresa ligada (Nota 7)	3.681	-
Outros créditos	338	262
Despesas do exercício seguinte	135	433
	<u>4.983</u>	<u>1.507</u>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Valor residual de leasing	-	275
	<u>-</u>	<u>275</u>
<b>Permanente</b>		
Imobilizado (Nota 4)	42.639	48.207
	<u>42.639</u>	<u>48.207</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>47.622</u>	<u>49.989</u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	704	778
Empréstimos e financiamentos (Nota 5)	16.917	18.203
Salários e encargos sociais	350	343
Obrigações fiscais	294	65
Debêntures (Nota 6 e 7)	21.322	-
Outras contas a pagar	439	332
	<u>40.026</u>	<u>19.721</u>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 5)	1.643	9.476
Provisão para contingências	17	17
	<u>1.660</u>	<u>9.493</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	25.000	25.000
Prejuízos acumulados	(19.064)	(4.225)
	<u>5.936</u>	<u>20.775</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>47.622</u>	<u>49.989</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e período de 1º de julho a 31 de dezembro de 1998  
(Em milhares de reais)

	<u>Exercício de 1999</u>	<u>Período de 1º de julho a 31 de dezembro de 1998</u>
<b>Receita bruta de serviços (pedágio)</b>	<b>23.336</b>	<b>12.318</b>
Impostos sobre a receita	(833)	(326)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>22.503</b>	<b>11.992</b>
Custo dos serviços prestados (Nota 11)	(17.970)	(9.098)
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.533</b>	<b>2.394</b>
Despesas administrativas (Nota 11)	(2.863)	(3.005)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>1.670</b>	<b>(111)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros recebidos	450	110
Descontos obtidos	126	9
	<u>576</u>	<u>119</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos	(5.999)	(2.804)
Comissão bancária	(140)	(206)
Variações monetárias sobre empréstimos	-	(665)
Variações cambiais	(10.711)	(457)
CPMF	(62)	(101)
Outras despesas	(167)	-
	<u>(17.079)</u>	<u>(4.233)</u>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(16.503)</b>	<b>(4.114)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(14.833)</b>	<b>(4.225)</b>
Resultado não operacional	(6)	-
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(14.839)</b>	<b>(4.225)</b>
<b>Prejuízo por ação – R\$ 1,00</b>	<b>(0,59)</b>	<b>(0,17)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e 1998

(Em milhares de reais)

	<u>Capital</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 1997	8.000	-	8.000
Aumento de capital	17.000	-	17.000
Prejuízo do período	-	(4.225)	(4.225)
Saldos em 31 de dezembro de 1998	<u>25.000</u>	<u>(4.225)</u>	<u>20.775</u>
Prejuízo do exercício	-	(14.839)	(14.839)
Saldos em 31 de dezembro de 1999	<u>25.000</u>	<u>(19.064)</u>	<u>5.936</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e 1998 (Em milhares de reais)

	<u>1999</u>	<u>1998</u>
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>Das Operações:</b>		
Prejuízo do Exercício	(14.839)	(4.225)
<b>Itens que não Afetam o Capital Circulante Líquido:</b>		
Depreciação	7.488	3.662
Baixas do imobilizado	8	-
Variações Monetárias de Longo Prazo	888	155
	<u>(6.455)</u>	<u>(408)</u>
<b>Dos Acionistas</b>		
Integralização de Capital	-	17.000
	<u>-</u>	<u>17.000</u>
<b>De Terceiros:</b>		
Aumento no Exigível a Longo Prazo	-	9.338
Transferência do realizável a longo prazo para o imobilizado	275	-
	<u>275</u>	<u>9.338</u>
<b>Total das Origens</b>	<u>(6.180)</u>	<u>25.930</u>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
No Imobilizado	1.928	51.029
No Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	275
Transferência do exigível	8.721	-
	<u>10.649</u>	<u>51.304</u>
<b>Total das Aplicações</b>	<u>10.649</u>	<u>51.304</u>
<b>DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>(16.829)</u>	<u>(25.374)</u>
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No Final do Exercício	4.983	1.507
No Início do Exercício	(1.507)	(7.193)
	<u>3.476</u>	<u>(5.686)</u>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No Final do Exercício	40.026	19.721
No Início do Exercício	(19.721)	(33)
	<u>20.305</u>	<u>19.688</u>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>(16.829)</u>	<u>(25.374)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 1999 e 1998

(Em milhares de reais)

### **1. Atividades operacionais**

A sociedade, constituída em 03 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do lote 003 da rodovia BR 277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à sociedade, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do lote 003, bem como o desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros.

O prazo de duração da sociedade é indeterminado, mas se estenderá, no mínimo, durante a vigência de 24 anos da concessão de um trecho de 387,1 Km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

Após um investimento inicial de aproximadamente US\$ 44 milhões, tiveram início as operações da Concessionária em 01 de julho de 1998. Vinte dias após este início, o Governador do estado decretou, unilateralmente, a redução das tarifas em 50% para todas as concessionárias de rodovias do Estado.

As concessionárias, por sua vez, obtiveram na justiça, o direito de apenas executar obras e prestar serviços indispensáveis para a conservação da rodovia e atendimento aos usuários. As negociações, bem como as disputas judiciais, perduraram durante todo o ano de 1999 e todas as tentativas de acordo foram frustradas. Para o ano 2000, são esperados importantes decisões da Justiça, no que se refere ao direito de recuperação da tarifa e retomada dos investimentos.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 1999 e 1998 estão sendo apresentadas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Legislação societária.



## RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação  
31 de dezembro de 1999 e 1998 e 1997  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas como segue:

#### a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados pró-rata tempore.

#### b) Disponibilidades

Inclui o saldo de aplicações financeiras, que são avaliadas pelos valores originalmente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de realização.

#### c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado e estão demonstradas na nota 7. O contrato de mútuo com empresa ligada, está sendo remunerado de forma proporcional, sendo 80% do saldo com base em 103% da taxa ANBID (Associação Nacional do Bancos de Investimentos e Desenvolvimento) e 20% do saldo, com base em 104% da taxa do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

#### d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada com base na vida útil estimada dos bens, indicadas na nota 4.

#### e) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores de captação, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados juntos às instituições financeiras, até a data dos balanços, conforme na nota 5.

## RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação

31 de dezembro de 1999 e 1998

(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis -- continuação

#### f) Demais ativos e passivos circulantes

São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data dos balanços, quando aplicável.

#### g) Imposto de Renda e Contribuição Social

Não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social, em função de não haver base de cálculo para as mesmas.

### 4. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	1999		1998	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Custo					
Móveis e utensílios	10%	412	(94)	318	374
Hardware e software	20%	598	(188)	410	470
Máquinas e equipamentos	10%	537	(78)	459	483
Veículos	20%	610	(161)	449	497
Rodovia	De 4 a 20%	51.621	(10.618)	41.003	46.383
<b>Totais</b>		<b>53.778</b>	<b>(11.139)</b>	<b>42.639</b>	<b>48.207</b>

## RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação  
31 de dezembro de 1999 e 1998  
(Em milhares de reais)

### 5. Empréstimos e Financiamentos

Descrição	(a) Indexador	Taxa de Juros	Vencimento Final	1999		1998	
				Curto Prazo	Longo prazo	Curto Prazo	Longo prazo
Para Capital de Giro:							
Dresdner Bank	US\$	15,50%a.a	22.04.1999	-	-	12.241	-
Barclays & Galicia	US\$	10,02%a.a	12.01.2000	4.792	-	-	2.917
Barclays & Galicia	US\$	16,00%a.a	12.01.2000	8.471	-	-	4.889
Banco Bandeirantes	-	(b)	05.04.2000	2.776	-	5.000	-
				<u>16.039</u>	<u>-</u>	<u>17.241</u>	<u>7.806</u>
Para Investimentos (Importação):							
Banco do Brasil - Credit Lyonnais	US\$	9,43%	02.10.2002	878	1.643	636	1.670
Banco do Brasil - Paris	US\$	Libor + 4%	04.10.1999	-	-	326	-
				<u>878</u>	<u>1.643</u>	<u>962</u>	<u>1.670</u>
<b>Total</b>				<u>16.917</u>	<u>1.643</u>	<u>18.203</u>	<u>9.476</u>

(a) A taxa de câmbio em 31 de dezembro utilizada foi de R\$ 1,7890/US\$ 1,00 (R\$ 1,2087/US\$ 1,00 em 1998).  
(b) Este contrato possui uma taxa de juros mensal baseada em 104% do CDI.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos obtidos, foram entregues cartas de fiança, avais de acionistas e da diretoria e notas promissórias.

### 6. Debêntures

A Companhia emitiu, em 29 de Abril de 1999, 20.000.000 de debêntures simples, de série única, nominativas e não endossáveis, com vencimento em 12 de janeiro de 2000, sendo a remuneração determinada em 100% da taxa ANBID mais 3% ao ano de prêmio. 60% da remuneração será paga mensalmente e os 40% restantes serão capitalizados e pagos no vencimento final. Até 31 de dezembro de 1999 foram colocadas no mercado 18.721.000, equivalentes ao montante atualizado de R\$ 21.322 na mesma data, sendo que R\$ 492 relativos a juros já foram pagos.

Em 05 de janeiro de 2000, através de Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, foi aprovada a emissão de um novo lote de 20.000.000 de debêntures, mantendo-se as mesmas regras de atualização e juros, com vencimento para 11 de janeiro de 2001. Este processo foi formalizado para possibilitar a liquidação das debêntures emitidas anteriormente.

## RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação  
31 de dezembro de 1999 e 1998  
(Em milhares de reais)

### 7. Transações com partes relacionadas

As transações com empresas ligadas são realizadas em condições usuais de mercado.

A posição em aberto em 31 de dezembro de 1999 é a seguinte:

Descrição	Ativo		Passivo	Resultado	
	Outros Créditos	Mútuo		Receita	Despesa
Sideco Brasil S.A. (b)	13	-	-	35	415
Civilia Engenharia Ltda.	-	3.681	-	173	5
	13	3.681	-	208	420
<i>Debêntures</i>					
Sideco do Brasil S.A.	-	-	17.791	-	(a) 2.580
Trevo Car	-	-	2.132	-	(a) 309
Rossi Participações Ltda.	-	-	1.119	-	(a) 162
Momento Engenharia de Construção Ltda.	-	-	280	-	(a) 41
	-	-	21.322	-	3.092

(a) Valores registrados como despesas financeiras no resultado.

(b) Valor incluso em outros créditos no ativo circulante.

### 8. Instrumentos financeiros

A sociedade não utiliza instrumentos financeiros para administrar sua exposição às variações de câmbio e outras e, em consequência, não tem implementado transações associadas a instrumentos financeiros, que possam gerar riscos de perda futura não registrada nas demonstrações financeiras. A posição dos empréstimos indexados ao US\$ (Dólar Norte Americano), está demonstrada na nota 5.

### 9. Capital Social

O capital social está representado por 25.000.000 de ações, sendo 50% de ações ordinárias e 50% de ações preferenciais, ambas nominativas, sem valor nominal.

A distribuição de lucros ou dividendos está condicionada à existência de lucros nos registros contábeis da Companhia. Em 31 de dezembro de 1999 e 1998 não havia lucros disponíveis para distribuição. Os limites de distribuição serão baseados na legislação societária (Lei 6.404/76). Aos acionistas detentores de ações ordinárias, o Estatuto prevê o pagamento de dividendo mínimo de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado na forma da lei.

## **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação  
31 de dezembro de 1999 e 1998  
(Em milhares de reais)

### **10.Seguros**

A Companhia possui cobertura de seguros considerada suficiente, em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios em função do cumprimento de cláusulas específicas do contrato de concessão, onde o beneficiário é o DER-PR.

### **11.Composição de Custos dos Serviços**

Todos os gastos relacionados à manutenção e conservação da rodovia, assim como todos os gastos relacionados à manutenção, conservação e operação das praças de pedágio, são classificados contabilmente como custo dos serviços prestados, que engloba a depreciação dos ativos relacionados a estas operações.

### **12.Eventos Subsequentes**

Em 22 de dezembro de 1999, foi publicada a Lei Complementar nº 100, que regulamentou a incidência de ISS – Imposto sobre Serviços, sobre a exploração de rodovias. A apuração deste imposto será iniciada a partir de 1º de janeiro de 2000, com base em alíquotas previamente estabelecidas por cada município localizado ao longo do trecho de rodovia, explorada pela Companhia. A alíquota será de no máximo 5% sobre a receita de pedágio apurada em cada praça de cobrança.

### **13.Imposto de Renda e Contribuição Social**

A apuração de imposto de renda e contribuição social é realizada com base na legislação e alíquotas vigentes. Esta apuração foi baseada nos resultados contábeis apurados de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, ajustados de acordo com a legislação fiscal em vigor.

Até 31 de dezembro de 1999 a Companhia apresentou prejuízos fiscais na apuração do Imposto de Renda e base negativa na apuração da Contribuição Social, nos montantes de R\$ 18.248 e R\$ 18.251, respectivamente.

Devido às incertezas com relação à geração de resultados futuros que possibilitem a utilização dos prejuízos fiscais acumulados e bases negativas de contribuição social, a Companhia, conservadoramente, optou por não proceder a nenhum registro de Crédito Tributário Diferido.